

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Intera	Co	Código: TLDM033A							
Natureza:									
(x) Obrigatória	(x) Se	(x) Semestral () Anual () Modular							
() Optativa									
Pré-requisito:		Co-requisito		Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD(% EaD*
rie-iequisito.		20-requis	ito.	(x) Ensino Remoto					
CH Total: 60	Pac	drão	Labor	ratóri	Campo	Estágio	Orientada	Prática	Específica
CH semanal: 4 (PD): 20 o (LE		3): 0	(CP): 0	(ES): 0	(OR): 0	(PE): 40			

EMENTA (Unidade Didática)

Atendimento, conduta diagnóstica e terapêutica das afecções mais frequentes na mulher na Atenção Primária à Saúde. Atenção integral à saúde do homem no âmbito da atenção primária à saúde. Saúde do Trabalhador. Política Nacional de saúde do trabalhador. Doenças ocupacionais mais prevalentes. Vigilância em Saúde do Trabalhador. Doenças de pele mais prevalentes na atenção primária, incluindo Hanseníase. Cuidado integral da pessoa com dor crônica. Intoxicações por agrotóxicos.



PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

- 1. Apresentação do módulo, pactuação.
- 2. Política Nacional de Saúde do Trabalhador, Vigilância em Saúde do Trabalhador, a importância e o preenchimento da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT).
- 3. Saúde, trabalho e sociedade: aspectos conceituais e perfil das doenças ocupacionais no Brasil.
- 4. O ambiente de trabalho, avaliação dos riscos ocupacionais, mapa de risco, prevenção de acidentes e doenças do trabalho, uso de EPI e EPC.
- 5. Organização do setor de medicina do trabalho. Organização e funcionamento da CIPA.
- 6. Saúde integral do homem na atenção primária à saúde: afecções mais prevalentes e desafios para promoção e prevenção.
- 7. Saúde integral da mulher na atenção primária à saúde: afecções mais prevalentes e desafios para promoção e prevenção.
- 8. Cuidado integral da pessoa com dor crônica.
- 9. Hanseníase: rastreamento, diagnóstico e manejo clínico na atenção primária à saúde.
- 10. Doenças de pele mais prevalentes na atenção primária
- 11. Abordagem e tratamento da pessoa com dor crônica e a reabilitação.
- 12. Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de. Populações Expostas aos Agrotóxicos do Estado do Paraná

OBJETIVO GERAL

Conhecer os princípios e diretrizes do cuidado integral à saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde. Compreender o funcionamento e atuação do setor de saúde ocupacional dentro do ambiente de trabalho objetivando o cuidado integral à saúde do trabalhador. Entender as ações de promoção, prevenção e educação em saúde do homem e mulher atuando principalmente com a comunidade em seus diversos ambientes de convivência e socialização. Assimilar as doenças de pele mais prevalentes na Atenção Primária. Aprender como ocorre o rastreamento, diagnóstico e tratamento da pessoa com Hanseníase na atenção básica. Compreender o cuidado ao portador de dor crônica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Reconhecer as doenças ocupacionais e estabelecer o nexo com o trabalho.
- Avaliar os riscos ocupacionais no ambiente de trabalho.
- Aplicar medidas de promoção e prevenção à saúde visando um ambiente de trabalho saudável.
- Conhecer a política nacional de saúde do trabalhador e sua aplicação no Sistema Único de saúde.
- Compreender as ações de vigilância em saúde do trabalhador e a importância das notificações de acidentes e doenças do trabalho.
- Desenvolver ações de educação em saúde abordando os principais problemas que envolvem a saúde do adulto.



- Abordar o paciente com dor crônica em sua integralidade.
- Retomar os princípios da integralidade, promoção, prevenção e participação popular.
- Desenvolver atitudes profissionais e éticas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

<u>a) sistema de comunicação:</u> Serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem (UFPR Virtual), e-mail e o Microsoft Teams.

<u>b)</u> modelo de tutoria: Toda segunda-feira, entre as 14 e 18 horas, será disponibilizada tutoria com os docentes, de modo síncrono e assíncrono para tirar dúvidas e realizar outros atendimentos necessários. Todos os contatos realizados pelos discentes através das mídias digitais serão respondidos em até 24 horas.

c) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, cadernos, protocolos e artigos científicos indicados na bibliografia básica e complementar. Além disso, serão disponibilizados roteiros de estudo elaborados pelos docentes.

d) ambiente virtual de aprendizagem, as mídias e demais recursos tecnológicos: Os materiais de estudo e as atividades serão disponibilizadas para acesso com uma semana de antecedência no AVA-ambiente virtual de aprendizagem (UFPR Virtual). As atividades terão um prazo de 07 dias para serem feitas, poderão ser realizadas de forma individual ou em grupo. As aulas síncronas ocorrerão no Microsoft Teams, serão gravadas e disponibilizadas na mesma plataforma, para que os discentes que não possam assistir no momento agendado ou que tiverem problemas de conexão tenham acesso a aula.

e) previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: na primeira aula do módulo serão realizadas orientações sobre o funcionamento das aulas síncronas e assíncronas. Haverá treinamento sobre os recursos que serão utilizados, onde os acadêmicos realizarão atividades de ambientação. Nos demais encontros ou durante a realização das atividades não-síncronas, a qualquer momento, os acadêmicos poderão entrar em contato com os docentes para tirar dúvidas quanto a utilização dos recursos tecnológicos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação cognitiva

· Projeto de intervenção saúde do trabalhador. Os discentes irão elaborar um projeto de intervenção em grupo, aplicando os conceitos trabalhados durante o módulo. Valor 100.

Avaliação formativa



· Serão realizadas de 5 a 10 atividades assíncronas. Para cada atividade assíncrona será atribuído um valor sendo a somatória de todas 100.

A nota final da disciplina

 A nota final será composta pela média do projeto de intervenção e da somatória das atividades assíncronas.

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70
- Critério de aprovação com prova final: média 50

Frequência

A frequência dos acadêmicos será controlada através da realização das atividades propostas, considerando o prazo de entrega de uma semana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. Artmed, 4.ed. 2013

ATLAS, Equipe. Segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Editora Atlas, 77ª Ed. 2016.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade:** 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Antonio Carlos. Tratado de clínica médica. In: Tratado de clínica médica. Roca, 3ª Ed. 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública: manual técnico-operacional [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. — Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde / Ministério da Saúde do Brasil, Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil; organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. — Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf.



DU VIVIER, ANTHONY. Atlas de Dermatologia Clínica. Rio de Janeiro: Elsevier; 2004.
WOLFF, KLAUS et al. Fitzpatrick Tratado de Dermatologia. 7ª Ed., Vol. I, II, Rio de Janeiro: Livraria e Editora REVINTER Ltda;
Professor da Disciplina: Assinatura:
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:
Assinatura:

CRONOGRAMA INTERAÇÃO EM SAÚDE DA COMUNIDADE I

AULAS SÍNCRONAS

Semana	Data	Dia da			Plataformas/ Atividade	Duração			
		semana		aula					
1	Docente em férias								
2	11/05/21	Terça	14-16h	Teórica B	Apresentação do módulo e pactuações. Política Nacional de Saúde do Trabalhador, Vigilância em Saúde do Trabalhador.	2 h			
3	18/05/21	Terça	14-16h	Teórica B	A avaliação dos riscos ocupacionais, uso de EPI. Doenças ocupacionais	2h			
4	26/05/21	Quarta	18:30- 20:30h	Prática A	Casos clínicos doenças ocupacionais	2 h			
4	27/05/21	Quinta	10-12h	Prática B	Casos clínicos doenças ocupacionais	2h			
4	27/05/21	Quinta	14-16h	Prática C	Casos clínicos doenças ocupacionais	2h			
5	01/06/21	Terça	14-16h	Teórica B	Saúde integral do homem na atenção primária à saúde: afecções mais prevalentes e desafios para promoção e prevenção.	2 h			
5	02/06/21	Quarta	18:30- 20:30h	Prática A	Caso clínico saúde do homem.	2 h			
5	03/06/21	Quinta	10-12h	Prática B	Caso clínico saúde do homem.	2 h			
5	03/06/21	Quinta	14-16h	Prática C	Caso clínico saúde do homem.	2 h			
6	09/06/21	Quarta	18:30- 20:30h	Prática A	Caso clínico saúde da mulher.	2 h			
6	10/06/21	Quinta	10-12h	Prática B	Caso clínico saúde da mulher.	2 h			
6	10/06/21	Quinta	14-16h	Prática C	Caso clínico saúde da mulher.	2 h			
7	15/06/21	Terça	14-16h	Teórica B	Cuidado integral da pessoa com dor crônica.	2 h			
8	22/06/21	Terça	14-16h	Teórica B	Hanseníase: rastreamento, diagnóstico e manejo clínico na atenção primária à saúde.	2 h			

^{*}OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.



0	30/06/21	Quarta	18:30-	Prática A	Casos clínicos doenças de pele.	2 h
9			20:30h			
9	01/07/21	Quinta	10-12h	Prática B	Casos clínicos doenças de pele.	2 h
9	01/07/21	Quinta	14-16h	Prática C	Casos clínicos doenças de pele.	2 h
11	13/07/21	Terça	14-16h	Teórica B	Projetos de intervenção.	2 h
11	21/07/21	Quarta	18:30-	Prática A	Apresentação projeto de	2 h
11			20:30h		intervenção saúde do trabalhador	
11	22/07/21	Quinta	10-12h	Prática B	Apresentação projeto de	2 h
11					intervenção saúde do trabalhador	
11	22/07/21	Quinta	14-16h	Prática C	Apresentação projeto de	2 h
11					intervenção saúde do trabalhador	

AULAS NÃO SÍNCRONAS

Semana	Data	Dia da semana	Horário	Tipo de aula	Plataformas/ Atividade	Duração				
1	Docente em férias									
2	Entre 10 e 14 de maio.	Quarta e quinta.	Cada grupo deve se organizar no seu horário de prática.	Prática A, B e C	Perfil das doenças ocupacionais no Brasil. Importância e o preenchimento da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) Levantar o perfil dos principais acidentes de trabalho da sua cidade em 2018.	4 h				
3	Entre 17 e 21 de maio.	Quarta e quinta.	Cada grupo deve se organizar no seu horário de prática.	Prática A, B e C	Revisão sobre os riscos ocupacionais a que os trabalhadores estão expostos.	4 h				
4	Entre 24 e 28 de maio.	Quarta e quinta.	Cada grupo deve se organizar no seu horário de prática.	Prática A, B e C	Casos clínicos doenças ocupacionais	2 h				
5	Entre 31 de maio e 4 de junho.	Quarta e quinta.	Cada grupo deve se organizar no seu horário de prática.	Prática A, B e C	Caso clínico saúde do homem.	2 h				
6	Entre 7 e 11 de junho.	Terça	Grupo B se organiza na semana.	Teórica B	Saúde integral da mulher na atenção primária à saúde da mulher. Questionário.	2 h				
6	Entre 7 e 11 de junho.	Quarta e quinta.	Cada grupo deve se organizar no seu horário de prática.	Prática A, B e C	Caso clínico saúde da mulher.	2 h				
7	Entre 14 e 18 de junho.	Quarta e quinta.	Cada grupo deve se organizar no seu horário de prática.	Prática A, B e C	Cuidado integral da pessoa com dor crônica. Caso clínico	4 h				
8	Entre 21 e 25 de junho.	Quarta e quinta.	Cada grupo deve se organizar no seu horário de prática.	Prática A, B e C	Projeto terapêutico singular paciente com Hanseníase.	4 h				
9	Entre 28 de junho e 02 de julho.	Terça	Grupo B se organiza na semana.	Teórica B	Doenças de pele mais prevalentes na atenção primária. Questionário	2 h.				



9	Entre 28 de junho e 02 de julho.	Quarta e quinta.	Cada gru se organ seu hora prática.	•	no	Prática A, B e C	Casos clínicos doenças de pele.	2 h
10	Entre 5 e 9 de julho.	Terça	Grupo organiza semana.	_	se na	Teórica	Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de. Populações Expostas aos Agrotóxicos do Estado do Paraná – Questionário.	2 h
10	Entre 5 e 9 de julho.	Terça	Grupo organiza semana.	_	se na	Prática	Estudo de caso intoxicação por agrotóxico Questionário	4 h

Legenda

Teóricas somente para a turma B (discentes regulares do 6º período) - professora Jéssica.

Prática A: discentes regulares do 8º período - Professor Cesar.

Prática B: discentes regulares do 6º período - Professora Jéssica.

Prática C: discentes regulares do 7º período - Professora Jéssica